

QUANDO SUSTENTABILIDADE E EXCELÊNCIA ANDAM JUNTAS

15/08/2024



A abordagem sustentável da marca Olsen K

A Olsen K., fundada em São Paulo, é uma marca fruto da visão empreendedora de Karina Olsen, cujo nome inspirou toda a concepção do negócio. Em contraposição a um mercado frequentemente preso a valores tradicionais, Karina investe em

conceitos marcantes de *upcycling*, abrangendo desde a seleção de matérias-primas até projetos sociais. Com o intuito de minimizar seu impacto ambiental, a marca adota a prática do *upcycling* na produção de suas peças, assegurando a utilização completa dos recursos disponíveis e reduzindo o desperdício, sem comprometer a sofisticação e a autenticidade de seus produtos.

A abordagem sustentável da marca Olsen K. se estende também à embalagem, onde cada item é meticulosamente apresentado em uma caixa de papel colorida contendo ímãs, podendo ser facilmente transformada em um objeto decorativo. Ao optar por metal (certificado pelo órgão londrino LBMA), ouro e prata reciclados, e reutilizar as “lascas” de pedras preciosas que, de outra forma, seriam descartadas representando entre 30% a 70% do material após o processo de lapidação – a empresa não apenas redefine o conceito de valor das joias, mas também honra o meio ambiente. Além de sua missão eco-friendly, a marca investe em elementos que celebram a autenticidade brasileira, incorporando uma profusão de cores vibrantes.

Pedras preciosas poderosas, como ametista, citrino, água-marinha, esmeralda, turmalina negra e rosa, tsavorita, safira e topázio, são habilmente aplicadas em suas coleções de joias, adicionando um toque de sofisticação e elegância. A sustentabilidade na Olsen K é abordada em várias frentes, incluindo o aspecto social, evidenciado pelo projeto Kilate Social. Este programa visa capacitar famílias em situação de vulnerabilidade e ex-detentos na arte da ourivesaria. Com a compra de uma peça, uma parte dos recursos é direcionada para a execução desse programa. Na Olsen K, propósito, sustentabilidade, atemporalidade, beleza e design elegante, moderno e minimalista se unem para tornar a história ainda mais especial. Afinal, o valor de uma joia não está apenas no quanto ela custa, mas sim na narrativa que ela conta.

“Convidamos a olhar o luxo de uma forma diferente. A joia não apenas passa de geração para geração, mas também contribui com as próximas.” – Karina Olsen

Atualmente, a mentalidade eco-friendly está se tornando presente em diversos setores, inclusive no mercado de luxo. Assim como a Olsen K, que utiliza ouro e prata reciclados, a GAEM também abraça essa filosofia verde, combinando tecnologia, responsabilidade e autenticidade em cada uma de suas criações. Conectadas pela paixão pela moda e por um propósito maior, as fundadoras se conheceram enquanto estudavam no Studio Berçot, em Paris.

Combinando suas experiências profissionais anteriores, as duas empreendedoras compartilhavam uma visão singular para o setor da joalheria, buscando disseminar a beleza das gemas raras sem deixar um impacto negativo no planeta. Determinadas a abrir novos horizontes no mercado, Julia Blini e Luna Nigro inauguraram, em 2021, a GAEM. Esta joalheria de alto padrão se destaca por sua escolha exclusiva de Diamantes Criados em Laboratório, livres de conflitos humanos e ambientais, e ouro certificado pela Responsible Minerals Initiative, garantindo conformidade com as leis ambientais, direitos humanos e trabalhistas.

Apesar da resistência inicial do mercado, o empreendimento assegurou uma posição competitiva graças à sua abordagem inovadora, oferecendo produtos de qualidade a preços atrativos. Nascida com a missão de desafiar paradigmas estabelecidos, a GAEM se destaca ao empregar uma tecnologia disponível desde a década de 1950: o diamante de laboratório. Mesmo com o auxílio de uma lupa, um gemologista só seria capaz de distinguir um diamante natural de um criado em laboratório através de equipamentos especializados, porque ambos compartilham das mesmas propriedades. Além disso, as pedras não carregam os impactos ambientais da mineração nem as marcas sociais associadas à extração em zonas de conflito ou ao uso de trabalho escravo.

A produção começa com uma semente de carbono inserida em um reator. Em cerca de 2 meses, obtém-se um diamante bruto que, assim como o natural, é composto por 100% de carbono, possuindo o mesmo índice de dureza. Grandes marcas também usufruem da técnica, como a De Beers, um conglomerado de empresas envolvido na mineração e comércio de gemas, que lançou uma linha feita com diamantes de laboratório.

A sustentabilidade é um princípio central que permeia não apenas os produtos da GAEM, mas também suas embalagens. Livres de insumos de origem animal e isentas de processos químicos de tingimento, todas as embalagens são confeccionadas com materiais de papelaria 100% biodegradáveis, produzidos no Brasil.

Os papeis utilizados são provenientes tanto de cooperativas de catadores quanto de resíduos da produção agrícola, como cana-de-açúcar e bananeira. Já os tecidos, fitas e cordões são exclusivamente de algodão, enquanto as caixas de correio são feitas de papelão reciclado.

A GAEM mantém uma política rigorosa contra o uso de plástico em suas embalagens, reforçando seu compromisso com a preservação do meio ambiente. A expertise na arte de criar joias minuciosas e um apurado senso estético, os designs das peças da GAEM são repletas de significado, transcendendo o comum e adicionando um toque despretensioso ao dia a dia, com uma essência autenticamente brasileira.

Enfim, a identidade brasileira é simplesmente incomparável. Multifacetada, dinâmica, rica em cultura e beleza, ela é uma verdadeira fonte de inspiração para aqueles que desejam se destacar no mercado de alto padrão contemporâneo. Seja qual for o segmento, todos podem se beneficiar da vitalidade e da autenticidade que só o Brasil tem a oferecer. Então, chame como quiser: única, deslumbrante, apaixonante – a identidade brasileira é um verdadeiro tesouro para quem busca excelência e originalidade.

Por Rodrigo Goulart